

## ÍNDICE

INTRODUÇÃO ... ..	11
BIBLIOGRAFIA ACTIVA ... ..	29
1. <i>Prosa</i> ... ..	31
2. <i>Poesia</i> ... ..	206
BIBLIOGRAFIA PASSIVA ... ..	313
1. <i>Fontes bibliográficas principais</i> ...	315
2. <i>Espólio</i> ... ..	317
3. <i>Critérios editoriais</i> ... ..	319
4. <i>O Homem:</i>	
4.1. <i>Dados biográficos</i> ... ..	323
4.2. <i>Interpretações psicanalíticas</i>	330
4.3. <i>Loucura</i> ... ..	331
4.4. <i>Mediunidade</i> ... ..	331
5. <i>A Poesia:</i>	
5.1. <i>Geral</i> ... ..	332
5.2. <i>Estudos sobre temas poéticos:</i>	
5.2.1. <i>Absoluto</i> ... ..	343
5.2.2. <i>Água. Mar</i> ... ..	343
5.2.3. <i>Ar</i> ... ..	344
5.2.4. <i>Ausência</i> ... ..	344
5.2.5. <i>Complexidade</i> ... ..	344
5.2.6. <i>Emoção</i> ... ..	345
5.2.7. <i>Espaço</i> ... ..	345
5.2.8. <i>Lisboa</i> ... ..	345
5.2.9. <i>Morte</i> ... ..	345
5.2.10. <i>Natal</i> ... ..	345
5.2.11. <i>Natureza</i> ... ..	346
5.2.12. <i>Solidão</i> ... ..	346
5.2.13. <i>Sonho</i> ... ..	346
5.2.14. <i>Tabaco. Fumo</i> ... ..	346

5.2.15.	Tédio ... ..	347
5.2.16.	Tempo ... ..	347
5.3.	Análises de poemas:	
5.3.1.	«Afinal a melhor maneira de viajar é sentir» ... ..	347
5.3.2.	«A nada imploram tuas mãos já coisas»	347
5.3.3.	<i>Aniversário</i> ... ..	347
5.3.4.	«Ao volante do <i>Chevrolet</i> pela estrada de Sintra» ... ..	347
5.3.5.	<i>Apostilla</i> ... ..	347
5.3.6.	«As rosas amo dos jardins de Adónis» ...	349
5.3.7.	<i>Autopsicografia</i> ... ..	349
5.3.8.	<i>Chuva Oblíqua</i> ... ..	349
5.3.9.	<i>Dois Excerptos de Odes</i> ... ..	350
5.3.10.	«Do vale à montanha» ... ..	350
5.3.11.	«Ela canta, pobre ceifeira» ... ..	350
5.3.12.	«Entre o sono e o sonho» ... ..	351
5.3.13.	<i>Episódios / A Múmia</i> ... ..	351
5.3.14.	<i>Liberdade</i> ... ..	351
5.3.15.	«Li hoje quase duas páginas» ... ..	351
5.3.16.	MENSAGEM ... ..	351
5.3.17.	[NOVAS POESIAS INÉDITAS] ... ..	355
5.3.18.	<i>O andaime</i> ... ..	355
5.3.19.	[OBRA POÉTICA (Aguilar)] ... ..	355
5.3.20.	<i>Ode Marítima</i> ... ..	355
5.3.21.	<i>Ode Triunfal</i> ... ..	356
5.3.22.	<i>O Guardador de Rebanhos</i> ... ..	356
5.3.23.	<i>O Menino da Sua Mãe</i> ... ..	357
5.3.24.	«Ó naus felizes, que do mar vago» ... ..	357
5.3.25.	<i>Opiário</i> ... ..	357
5.3.26.	<i>O Último Sortilégio</i> ... ..	357
5.3.27.	[POEMAS DRAMÁTICOS]:	
5.3.27.1.	Geral ... ..	357
5.3.27.2.	<i>Fausto</i> ... ..	358
5.3.27.3.	<i>O Marinheiro</i> ... ..	358
5.3.27.4.	<i>Salomé</i> ... ..	359
5.3.28.	[Poemas Franceses]	359
5.3.29.	Poemas inéditos destinados ao n.º 3 do «Orpheu» ... ..	359
5.3.30.	Poemas Ingleses:	
5.3.30.1.	Geral ... ..	360
5.3.30.2.	<i>Antinous</i> ... ..	362
5.3.30.3.	<i>Epithalamium</i> ... ..	362
5.3.30.4.	<i>Inscriptions</i> ... ..	362
5.3.30.5.	<i>35 Sonnets</i> ... ..	363

5.3.31.	[POESIAS INÉDITAS (1930-1935 e 1919-1930)] ... ..	364
5.3.32.	[QUADRAS AO GOSTO POPULAR] ... ..	365
5.3.33.	«Quando eu me sento à janela» ... ..	365
5.3.34.	<i>Rubaiyat</i> ... ..	365
5.3.35.	«Seja o que for que esteja no centro do mundo» ... ..	365
5.3.36.	<i>Tabacaria</i> ... ..	366
5.3.37.	«Vão vagos pela estrada» ... ..	367
5.3.38.	«Vem sentar-te comigo, Lídia, à beira do rio» ... ..	367
5.4.	Fernando Pessoa e a Cultura Clássica ... ..	367
5.5.	Fernando Pessoa e a Literatura Inglesa ... ..	368
5.6.	Fernando Pessoa e as Correntes e Revistas Literárias:	
5.6.1.	«Exílio» ... ..	369
5.6.2.	<i>Futurismo</i> ... ..	369
5.6.3.	<i>Modernismo</i> ... ..	371
5.6.4.	«Orpheu» ... ..	371
5.6.5.	«Presença» ... ..	375
5.6.6.	<i>Renascença Portuguesa</i> ... ..	376
5.6.7.	<i>Romantismo</i> ... ..	377
5.6.8.	<i>Sensacionismo</i> ... ..	377
5.6.9.	<i>Simbolismo</i> ... ..	377
5.7.	Fernando Pessoa e a Moderna Literatura Portuguesa ... ..	378
5.8.	Fernando Pessoa e ...	
5.8.1.	Alfredo Guisado ... ..	381
5.8.2.	Almada Negreiros ... ..	381
5.8.3.	Ángelo de Lima ... ..	382
5.8.4.	Antero de Quental ... ..	383
5.8.5.	António Botto ... ..	383
5.8.6.	António Machado ... ..	383
5.8.7.	António Nobre ... ..	384
5.8.8.	Armando Côrtes-Rodrigues ... ..	384
5.8.9.	Baudelaire ... ..	384
5.8.10.	Camões ... ..	384
5.8.11.	Carlyle ... ..	386
5.8.12.	Cecília Meireles ... ..	386
5.8.13.	Edgar Allan Poe ... ..	386
5.8.14.	Ezra Pound ... ..	386
5.8.15.	Garrett ... ..	387
5.8.16.	Guerra Junqueiro ... ..	387
5.8.17.	Herberto Helder ... ..	387
5.8.18.	Italo Svevo ... ..	387

5.8.19.	Jaime Cortesão ... ..	387
5.8.20.	Jorge de Lima ... ..	388
5.8.21.	Jorge de Sena ... ..	388
5.8.22.	José Pacheco ... ..	388
5.8.23.	José Régio ... ..	388
5.8.24.	Júlio Dantas ... ..	388
5.8.25.	Kirkegaard ... ..	389
5.8.26.	Lautréamont ... ..	389
5.8.27.	Maeterlinck ... ..	389
5.8.28.	Mallarmé ... ..	390
5.8.29.	Mário Beirão ... ..	390
5.8.30.	Mário de Saa ... ..	390
5.8.31.	Mário de Sá-Carneiro ... ..	390
5.8.32.	Milton ... ..	392
5.8.33.	Nietzsche ... ..	393
5.8.34.	Olavo Bilac ... ..	393
5.8.35.	Paulino de Oliveira ... ..	393
5.8.36.	Robert Browning ... ..	393
5.8.37.	Rousseau ... ..	394
5.8.38.	Samuel Beckett ... ..	394
5.8.39.	Shakespeare ... ..	394
5.8.40.	Shelley ... ..	394
5.8.41.	Teixeira de Pascoaes ... ..	394
5.8.42.	T. S. Eliot ... ..	395
5.8.43.	Unamuno ... ..	396
5.8.44.	Valéry ... ..	396
5.8.45.	Vergílio Ferreira ... ..	396
5.8.46.	Verlaine ... ..	396
5.8.47.	Vieira da Silva ... ..	397
5.8.48.	Vitorino Nemésio ... ..	397
5.8.49.	Walt Whitman ... ..	397
5.8.50.	Wordsworth ... ..	398
5.8.51.	Yeats ... ..	398
6.	<i>A Poética:</i>	
6.1.	Geral ... ..	398
6.2.	«Sinceridade» e «Fingimento» ... ..	401
6.3.	Heteronímia:	
6.3.1.	Geral ... ..	403
6.3.2.	Alberto Caeiro ... ..	409
6.3.3.	Alexander Search ... ..	412
6.3.4.	Álvaro de Campos ... ..	412
6.3.5.	António Mora ... ..	415
6.3.6.	Ricardo Reis ... ..	416
6.3.7.	Outros heterónimos e semi-heterónimos	417
6.3.7.1.	Bernardo Soares, Vicente Guedes	417

6.3.7.2.	Abílio Quaresma, Barão de Teive, Charles Robert Anon, Charles Search, Frederico Reis, Jean Seul, Pantaleão, Raphael Baldaya e Tho- mas Crosse ... ..	418
6.4.	Ironia ... ..	418
7.	<i>A Prosa:</i>	
7.1.	Geral ... ..	419
7.2.	Prosa de ficção ... ..	420
7.3.	Análises de textos:	
7.3.1.	«António Botto e o Ideal Estético em Por- tugal» ... ..	421
7.3.2.	[A Nossa Crise] ... ..	421
7.3.3.	«A Nova Poesia Portuguesa» (...) ... ..	421
7.3.4.	[DA REPÚBLICA] ... ..	422
7.3.5.	Epistolografia:	
7.3.5.1.	Geral ... ..	422
7.3.5.2.	Cartas a Armando Côrtes-Rodri- gues ... ..	423
7.3.5.3.	Cartas de amor ... ..	424
7.3.6.	«Erostratus» ... ..	424
7.3.7.	LIVRO DO DESASSOSSEGO ... ..	425
7.3.8.	«Na Floresta do Alheamento» ... ..	426
7.3.9.	«O Banqueiro Anarquista» ... ..	426
7.3.10.	[OBRAS EM PROSA (Aguilar)] ... ..	426
7.3.11.	«O Preconceito da Ordem» ... ..	426
7.3.12.	[PÁGINAS DE ESTÉTICA E DE TEORIA E CRÍTICA LITERÁRIAS] ... ..	427
7.3.13.	[PÁGINAS ÍNTIMAS E DE AUTO-INTER- PRETAÇÃO] ... ..	427
7.3.14.	«Para a Memória de António Nobre (1867- -1900)» ... ..	428
7.3.15.	[O «Orpheu» e a Literatura Portuguesa]	428
7.3.16.	[SOBRE PORTUGAL] ... ..	428
7.3.17.	[TEXTOS FILOSÓFICOS] ... ..	428
7.3.18.	[TEXTOS DE CRÍTICA E DE INTER- VENÇÃO] ... ..	429
8.	<i>Pensamento filosófico</i> ... ..	429
9.	<i>Pensamento estético</i> ... ..	430
10.	<i>Pensamento político:</i>	
10.1.	Geral ... ..	431
10.2.	Nacionalismo ... ..	434
10.3.	Sebastianismo. Quinto Império ... ..	435

11. <i>Atitudes religiosas:</i>	
11.1. Geral ... ..	437
11.2. Hermetismo. Iniciação	437
11.2.1. Geral ... ..	440
11.2.2. Aleister Crowley	440
11.2.3. Maçonaria ... ..	440
12. <i>Fernando Pessoa, tradutor</i> ...	441
13. <i>Crítica da Crítica</i> ... ..	441
14. <i>Vária</i> ... ..	452
TRADUÇÕES ... ..	457